



# **FUNDO ESTADUAL DE CULTURA**

## **EDITAL FEC 01/2020**

### **MUSEU SEGURO – Organizações da Sociedade Civil**

#### **Critérios de Avaliação**

#### **1. DA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS**

**1.1.** A seleção das propostas ficará a cargo de 2 (duas) comissões:

- a) A Comissão Técnica (CT) é formada por profissionais que avaliarão tecnicamente a viabilidade de execução das propostas, descrita no anexo X, por meio dos critérios técnicos, conforme item 1.2;
- b) A Comissão Paritária Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura De Minas Gerais – COPEFIC é responsável pela avaliação dos critérios de fomento, conforme item 1.3.

**1.2. CRITÉRIOS TÉCNICOS** – Na avaliação destes critérios, serão atribuídos 50 (cinquenta) pontos, distribuídos da seguinte forma:

##### **I. Urgência das intervenções propostas: 25 (vinte e cinco) pontos**

Avalia o estado de conservação das instalações de segurança e a iminência de sinistro. Entende-se como intervenção urgente uma edificação que apresente:

- a) Risco ao acesso seguro, considerando-se também o risco de colapso da edificação e o risco à circulação e transporte de pessoas e bens;
- b) Risco de incêndio e pânico, considerando-se também quaisquer formas de catástrofe natural;
- c) Risco de sinistro seja qual furto, roubo, atos de vandalismo e outros.

A pontuação deste critério será a maior das notas concedidas para as alíneas ‘a’, ‘b’ e ‘c’.

##### **II. Viabilidade de execução do projeto: 25 (vinte e cinco) pontos**

- a) **Relativa ao orçamento:** avalia a capacidade de execução do projeto pelo proponente por meio do orçamento apresentado. Entende-se como financeiramente viável uma proposta orçamentária que:



- i. apresente coerência entre as ações propostas e o orçamento aventado;
- ii. especifique todos os itens de despesa necessários para a completa execução do projeto;
- iii. apresente a memória de cálculo para cada rubrica rigorosa e especificamente detalhada;
- iv. indique de que forma como cada rubrica será comprovada na prestação de contas, em conformidade com a legislação vigente;
- v. esteja condizente com os valores praticados no mercado;
- vi. esteja coerente com o cronograma apresentado.

**OBSERVAÇÃO:** No caso de projetos inscritos na categoria 1 – elaboração e implementação de projeto de segurança – a planilha orçamentária apresentada deve informar:

- valores específicos de elaboração do projeto, preferencialmente comprovados com orçamentos;
- rubrica contendo valor global relativo à estimativa de custos da implantação física do projeto. Após a elaboração dos projetos, os proponentes contemplados na categoria 1 deverão obrigatoriamente apresentar pedido de readequação, contendo a planilha orçamentária que informe os valores específicos da implantação física do projeto, conforme item 10.6 desde edital. Aprovada a readequação pela COPEFIC, a proposta será firmada por meio de Termo Aditivo.

b) **Relativa ao cronograma de execução:** Avalia a capacidade de execução do projeto pelo proponente por meio do cronograma apresentado. Entende-se como viável no tempo uma proposta orçamentária que:

- i. possua coerência entre as ações propostas e o cronograma aventado;
- ii. especifique e enumere todas as ações necessárias para a realização do projeto com prazos adequados, detalhando todas as ações necessárias a completa execução do projeto;
- iii. esteja coerente com o orçamento apresentado;

c) **Relativa à competência da equipe:** Avalia a viabilidade de execução do projeto por meio da equipe selecionada, ou seja, se a equipe possui a qualificação desejada para as funções elencadas, bem como se todas os profissionais essenciais à execução foram elencados. Entende-se como viável uma proposta na qual:

- i. a equipe seja suficiente em número e perfil de pessoas;
- ii. cada profissional possua e comprove a competência necessária para a função a ser desempenhada no projeto;
- iii. seja composta, prioritariamente, por profissionais mineiros;



iv. seja coerente com o orçamento e o cronograma apresentados.

A pontuação deste critério será a média aritmética simples das notas concedidas para as alíneas 'a', 'b' e 'c'.

**1.3. CRITÉRIOS DE FOMENTO** – Na avaliação destes critérios serão atribuídos 50 (cinquenta) pontos, distribuídos da seguinte forma:

**I. Representatividade e reconhecimento do acervo museológico: 25 (vinte e cinco) pontos**

- a) **Representatividade:** entende-se por representatividade a atuação do museu e a abrangência de seu acervo:
- i. 15 pontos – Representatividade internacional
  - ii. 20 pontos – Representatividade nacional
  - iii. 25 pontos – Representatividade regional/local
- b) **Reconhecimento:** entende-se por reconhecimento o grau de proteção que a totalidade ou parte do acervo possua bem como as premiações que o museu tenha recebido.
- i. 15 pontos – Reconhecimento regional/local
  - ii. 20 pontos – Reconhecimento nacional
  - iii. 25 pontos – Reconhecimento internacional

A pontuação deste critério será a média aritmética simples das notas concedidas para as alíneas 'a' e 'b'.

**II. Democratização do acesso e acessibilidade: 15 (quinze) pontos**

- a) A democratização do acesso é entendida como favorecimento à fruição cultural por meio de estratégias objetivas e eficazes de facilitação do acesso aos bens culturais por ele gerados, beneficiando públicos de diversas naturezas nas diferentes áreas artístico-culturais. Compreende não exclusivamente:
- i. Valor do ingresso;
  - ii. Acesso ao local da ação cultural por meio de transporte público;
  - iii. Outros.
- b) Acessibilidade é entendida como a condição de possibilidade para a transposição dos entraves que representam as barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social; é condição fundamental e imprescindível a todo e qualquer processo de inclusão social, e se apresenta em múltiplas dimensões, incluindo aquelas de natureza atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística e pedagógica, dentre outras; diz respeito não somente a inclusão de:
- i. os idosos;
  - ii. as lactentes;



- iii. as pessoas acompanhadas por crianças de colo;
- iv. as pessoas com deficiência e/ou
- v. as pessoas com mobilidade reduzida.

A pontuação deste critério será a média aritmética simples das notas concedidas para as alíneas 'a' e 'b'.

### **III. Fortalecimento da Economia da Cultura: 10 (dez) pontos**

Entende-se por fortalecimento da produção cultural a capacidade da instituição proponente de gerar impacto no desenvolvimento do setor cultural, no seu universo de abrangência, proporcionando benefícios concretos e diretos ao maior número possível de público, artistas, técnicos, agentes e entidades culturais parceiras. Deve atender alternativamente um dos requisitos:

- a) Promoção da formação de público;
- b) Realização de pesquisas e publicações técnicas;
- c) Realização de atividades educativas.

A pontuação deste critério será a maior das notas concedidas para as alíneas 'a', 'b' e 'c'.

#### **1.4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

**1.4.1.** No caso de empate de projetos, será considerada a maior pontuação obtida no critério listado abaixo, na seguinte ordem:

- I. Urgência das intervenções propostas;
- II. Representatividade e reconhecimento do acervo museológico;
- III. Viabilidade de execução do projeto.

**1.4.2.** Caso permaneça o empate, o projeto a ser aprovado/classificado será definido por sorteio, realizado em reunião colegiada da CoPEFIC.

**1.5.** No decurso da avaliação dos projetos, a COPEFIC poderá vetar, total ou parcialmente, itens de despesa que considerem inadequados no projeto.